



AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA
URBANA

Buenos Aires – Argentina

Unidad de Análisis Político y Seguridad
Corporativa - UAPSC

10 de dezembro de 2024

Avaliação de segurança urbana

Buenos Aires, Argentina

1. Análise situacional

A situação de segurança na cidade de Buenos Aires em 2024 apresenta um panorama complexo, marcado por um aumento em certos crimes e um contexto socioeconômico desafiador. No âmbito dos crimes violentos, foram registrados 91 homicídios dolosos em 2023, o que representa um aumento de 2,3% em relação ao ano anterior. Além disso, os feminicídios dobraram, passando de 6 para 12 casos. Esse aumento na violência reflete uma tendência preocupante que continua em 2024. Por outro lado, os crimes contra a propriedade tiveram um aumento significativo, com um aumento de 15% nos roubos relatados em 2023, atingindo um total de 64.938 denúncias ([I-Ciudad](#), 2024). Os roubos de carros, em particular, aumentaram 20%, indicando uma escalada na criminalidade relacionada à propriedade. Esse contexto criminoso é influenciado pela situação econômica do país, onde a recessão e o aumento do desemprego contribuíram para um maior desespero social. Isso pode estar alimentando o aumento de crimes violentos e contra a propriedade, já que a falta de recursos para implementar estratégias eficazes de prevenção ao crime se tornou um fator crítico que agrava a situação ([TyC](#), 2024).

Diante desse cenário, o governo local começou a implementar novas estratégias para resolver esses problemas. Campanhas de conscientização sobre segurança no trânsito foram lançadas e ferramentas tecnológicas como mapas de calor estão sendo usadas para identificar áreas críticas onde os crimes estão concentrados. No entanto, essas medidas ainda são insuficientes diante da magnitude do problema. Além dos crimes comuns, Buenos Aires enfrenta desafios relacionados ao narcotráfico e à violência associada a esse fenômeno. A cidade tornou-se um ponto estratégico para o tráfico de drogas provenientes de países vizinhos, o que intensificou as lutas entre gangues criminosas. Isso não só afeta a segurança pública, mas também aumenta a percepção de insegurança entre os cidadãos ([Info-bae](#), 2024).

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) da 3+SC realizará a Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de Buenos Aires, Argentina analisando as dinâmicas que impactam a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso baseado em estatísticas, com o principal objetivo de dar a conhecer a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações que sejam úteis para a gestão, tratamento e controle de riscos.

2. Análise Criminal

Para visibilizar as mudanças percentuais e as dinâmicas por delito da cidade de Buenos Aires, a seguir, se estabelecerá uma análise criminosa, na qual se evidenciam os números e tendências de variação de sete delitos de alto impacto para o período entre 2022 e 2023. Posteriormente, cada fenômeno será analisado em profundidade, bem como os cenários de risco presentes na cidade, associando fatos recentes de insegurança e as áreas em que se materializaram.

ESTATÍSTICA CRIMINAL EM BUENOS AIRES	2022	2023	Variación % 2022 vs 2023
HOMICÍDIOS	89	91	2%
FURTO DE PESSOAS	111576	128419	15%
CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE	28760	25570	-11%
CRIMES CONTRA A LIBERDADE	1801	1331	-26%
AMEAÇAS	9899	8365	-15%
TOTAL	152125	163776	8%

Fonte: Elaboração Própria com informações do Ministério da segurança.
Nota. Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.

Segundo dados do Ministério de segurança da Argentina, Os Crimes levados em conta aumentaram 8%, passando de 152.125 para 163.776 casos registrados ao comparar os anos de 2022 e 2023. O furto de pessoas é o crime que mais se materializou em ambos os momentos, tendo 111.576 denúncias em 2022 e 128.419 em 2023, significando um aumento de 15%, sendo assim o crime com maior aumento percentual. Por outro lado, os homicídios registraram um aumento de 2%, passando de 89 casos em 2022 para 92 em 2023. Embora os crimes contra a propriedade apresentem um declínio de 11%, Eles continuam sendo o segundo crime de maior impacto, tendo 28.760 casos em 2022 e 25.570 em 2023.

2.1 Furto de pessoas

O furto de pessoas na cidade de Buenos Aires é um crime que se apresenta com bastante regularidade, já que é o crime que mais registra casos nos dois anos estudados. Em 2022 foram 111.576 e em 2023 foram relatados 128.419 casos. Cabe ressaltar que nesta categoria de delito se incluem roubos, roubos agravados e furtos, por isso é uma problemática multidimensional que afeta a cidadania de diferentes maneiras. Uma das áreas mais afetadas por isso é o cruzamento entre Pueyrredón e Corrientes, na zona central da capital argentina. Neste cruzamento de avenidas foram registrados 426 incidentes entre janeiro e setembro de 2024. Outros pontos quentes da cidade são a área do Obelisco, Constitución, Retiro e Plaza De Mayo, já que em todos esses lugares tende a haver um alto fluxo de pessoas pelo abundante comércio, dando assim a oportunidade aos criminosos de realizar sua ação ([MinutoUno](#), 2024). Em

tempos recentes, as autoridades perceberam que a violência nos roubos aumentou, e também que a maioria destes fatos são realizados com facas de estilo de mesa, já que é mais fácil transportar e reter por parte dos policiais ([Perfil](#), 2024).

2.2 Furto em diferentes modalidades

Para a justiça argentina, a categoria de outros crimes contra a propriedade refere-se principalmente a furtos em diferentes modalidades ou com objetivos variados, como os roubos de veículos, motocicletas, residências e comércio, no entanto, nos anos anteriores a 2023 não se desagregavam e se mantinham como um bloco. Por isso, nesta apreciação serão tomadas as estatísticas da categoria completa para realizar a análise criminal contra furto em diferentes modalidades. Na comparação dos dois anos, foi apresentada uma redução deste tipo de crimes de 11%, passando de 28.760 em 2022 para 25.570 em 2023. Por causa do aumento no comércio online desde a pandemia, os chamados "piratas do asfalto" descobriram que é mais lucrativo ter como alvo veículos dedicados à distribuição de produtos comprados pela internet. Isso porque são mais vulneráveis a gangues criminosas, e porque na modalidade denominada como roubo expresso é relativamente simples pegar os itens e sair do local de maneira rápida. Os bairros portenhos de Palermo e Recoleta têm sido cenários principais para este tipo de ações ([Perfil](#), 2024).

2.3 Pirataria Terrestre

De acordo com um relatório da mesa Interempresarial de pirataria de caminhões (MIPC) no período entre 2023 e 2024 foram registrados 4.476 incidentes de pirataria terrestre na Cidade Autônoma de Buenos Aires (CABA), dobrando o período anterior e atingindo o recorde nos últimos 16 anos. Segundo este Relatório, os veículos que se dedicam a cargas menores foram afetados de maneira significativa no último tempo, pelo auge do comércio online. Também foi revelado que 60% dos incidentes de pirataria terrestre na Argentina ocorreram na província de Buenos Aires, enquanto cerca de 20% ocorrem na CABA. Os bairros do Sul da cidade de Buenos Aires como Villa Soldati, Nueva Pompeya e Parque Patricios são os mais afetados por esta dinâmica criminosa por sua alta afluência de transportadores de carga. Além disso, o setor mais afetado por este crime é o da mercadoria comestível acumulando 38% deles roubos a carga ([Perfil](#), 2024).

2.4 Homicídios

Os homicídios na cidade de Buenos Aires tiveram um aumento de 2% na comparação entre os anos de 2022 e 2023, passando de 89 casos para 91. Historicamente, a capital argentina tem se caracterizado por ser uma das metrópoles mais seguras do continente, no entanto, nos últimos anos tem apresentado maior presença de gangues criminosas dedicadas ao narcotráfico, pelo que em zonas vulneráveis da cidade e de sua periferia, este problema vem se agravando. A zona sul da cidade é a mais afetada pelo flagelo dos homicídios, com 42 casos em 2023 nas comunas 1 e 4 que contêm os bairros de Retiro, San Nicolás, Constitución, La Boca e Barracas. Além disso, foram identificadas três urbanizações nos limites da CABA, onde se agrupam a maioria dos homicídios encontrados pelas autoridades; estas são as vilas 31, 1-11-14, 21-24 e 20. As gangues criminosas dedicadas ao narcotráfico aproveitam-se deste tipo de setores já que tipicamente neles vivem populações vulneráveis, e aproveitando-se desta condição comentam atos criminosos ([Minuto Uno](#), 2024).

2.5 Extorsão, ameaças y sequestro

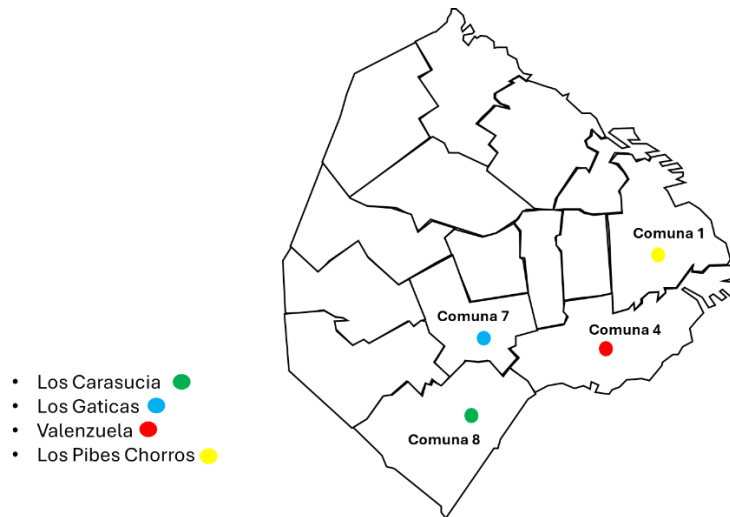
A extorsão na cidade de Buenos Aires e sua área metropolitana tem sido utilizada tanto por pequenos grupos criminosos, como por grandes gangues dedicadas ao narcotráfico para intimidar suas vítimas e assim poder ter fluxo de dinheiro constante. Em maio de 2024, a Polícia Federal Argentina (PFA) prendeu na cidade de José León Suárez quatro indivíduos pertencentes a uma gangue dedicada à extorsão por meio de redes sociais, na qual sob o pseudônimo de "Soledad" enganavam homens para que enviassem fotos íntimas, para posteriormente pedir grandes quantias de dinheiro. Durante a invasão da casa onde as ações extorsivas eram realizadas, as autoridades encontraram celulares e grandes quantias de dinheiro que confirmavam as acusações feitas contra ele ([Infobae](#), 2024). Por outro lado, a PFA conseguiu a captura de três cidadãos chineses pertencentes à máfia desse país que se encarregavam de extorquir comerciantes de origem chinesa por meio da intimidação e do uso da força em Lanús, La Matanza e Marcos Paz ([Ministerio de Seguridad](#), 2024).

Da mesma forma, sequestros expressos têm sido vistos com regularidade na cidade, pois é uma maneira rápida de os criminosos conseguirem dinheiro. Gangues especializadas em sequestros estudam suas vítimas para saber quando prendê-las e quem tem o perfil certo para fazê-las pagar um resgate. Em 24 de agosto, um comerciante de roupas foi seguido por uma gangue de sequestradores e, pouco antes de chegar ao bairro particular onde mora, foi abordado e mantido no veículo dos suspeitos. O comerciante permaneceu sequestrado até que a família pagasse um total de US\$ 10.000, 1.200.000 pesos e joias ([La Nación](#), 2024).

3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição dos principais grupos criminosos em Buenos Aires



Fuente: Ministério da Justiça e segurança da Cidade Autônoma de Buenos Aires, 2024.

Em 2024, o fenômeno das gangues em Buenos Aires se manifesta através de um aumento alarmante da violência e da atividade criminosa, especialmente no contexto do narcotráfico. Gangues como os Peruanos de La Villa 1-11-14 e os Mini Gardelitos intensificaram suas operações, envolvendo-se em crimes complexos que vão desde o micro-tráfico até roubos violentos na periferia de la CABA, enquanto dentro da cidade algumas gangues que se dedicam a esses crimes são Los Carasucia, Los Gaticas ou Los Pibes Chorros ([El País](#), 2024). Este aumento na violência é evidente nas estatísticas de homicídios na Área Metropolitana de Buenos Aires (AMBA) que contém a CABA, assim como outros municípios vizinhos, aumentando 14,8% em comparação com o ano anterior, atingindo um total de 822 assassinatos em 2023. A maioria destes crimes são perpetrados com armas de fogo, o que indica uma crescente periculosidade entre os criminosos e uma maior impunidade em suas ações. Além disso, a violência não se limita a confrontos entre gangues; também afeta a população civil, que vive com medo constante diante da possibilidade de ser vítima de roubos ou agressões ([Infobae](#), 2024).

As autoridades implementaram diversas estratégias para combater este fenômeno, como o Plan Bandera, que busca desarticular as redes criminosas e reduzir a violência nos bairros mais afetados. No

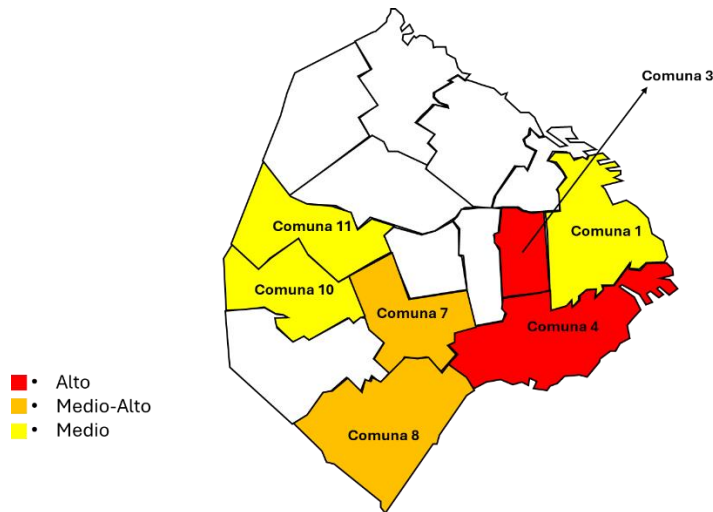
entanto, a infiltração do narcotráfico nas instituições governamentais e policiais complica esses esforços. As gangues criminosas desenvolveram estruturas organizacionais sofisticadas que lhes permitem operar com relativa liberdade e se adaptar rapidamente às ações das forças de segurança. Apesar das tentativas de restabelecer a ordem, a luta entre gangues pelo controle do narcotráfico continua gerando um clima de medo e insegurança entre os cidadãos. Este conflito não se limita apenas às periferias; sua violência começou a se espalhar para o centro da cidade, o que representa um desafio significativo para a segurança pública e requer uma resposta abrangente que aborde tanto os sintomas quanto as causas subjacentes do problema. A situação exige uma abordagem multidimensional que inclua prevenção social, fortalecimento institucional e colaboração entre diferentes níveis de governo para alcançar um impacto duradouro na redução do crime organizado ([Página 12](#), 2024).

3.2 Protesto social

O protesto social na Argentina tem sido historicamente uma ferramenta útil para diferentes setores da sociedade para expressar sua inconformidade com situações ou decisões que consideram que não os favorece. Por isso, desde o retorno à democracia em 1983, a Argentina tem sido considerada um país avançado em termos de liberdade de expressão e de protesto. Em vários momentos em que a economia argentina não tem sido favorável para a população, as pessoas se organizaram para levantar sua voz contra esta situação, às vezes resultando em violência, como, por exemplo, no chamado "Corralito". Com a chegada do presidente Javier Milei e seus movimentos econômicos polêmicos, fez com que setores como estudantes, professores, oposição política e sindicatos se mobilizassem para contrariar estas medidas que, em sua opinião, não melhoram a situação econômica. Por exemplo, em outubro diferentes associações de estudantes e professores se organizaram para marchar até o Congresso em apoio à Lei de financiamento Universitário, já que se esperava que o executivo-chefe do presidente Milei a vetasse por não se alinhar com sua política de cortes de gastos públicos ([France 24](#), 2024). Em agosto, também os aposentados marcharam até o Congresso para apoiar a aprovação da lei que aumenta os haveres desta população ([El País](#), 2024). Em ambos os casos, a polícia interveio usando gás lacrimogêneo e bombas de estrondo para dissipar os manifestantes.

4. Nível de Risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas onde, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - Buenos Aires, a caracterização será baseada nas estatísticas de segurança e criminalidade do Relatório de Estatísticas Criminais do Ministério da Justiça e Segurança. As áreas mais problemáticas da cidade serão então identificadas por meio de dois indicadores: casos de homicídio e a presença de grupos criminosos organizados.



Fonte: Ministério da Justiça e Segurança da República Argentina.

Nível de Risco Médio: Comuna 1, Comuna 10 e Comuna 11

A **Comuna 1**, que inclui Retiro e San Nicolás, tem uma baixa taxa de homicídios (0,67 por 100.000 habitantes) devido ao policiamento e à infraestrutura urbana. O mesmo acontece com a **Comuna 10**, que inclui Villa Real e Monte Castro, com uma taxa de 0,59. Ambas as áreas, juntamente com a **Comuna 11** (0,53), têm melhores condições socioeconômicas e menos influência de gangues, o que as classifica como áreas mais seguras.

Nível de Risco Médio-Alto: Comuna 7 e Comuna 8

A **Comuna 7**, que inclui Flores e Parque Chacabuco, tem uma taxa de homicídios de 6,61 por 100.000 habitantes, refletindo um aumento da violência devido à presença de gangues. A **Comuna 8**, que abrange Villa Soldati e Villa Lugano, também enfrenta um aumento da violência relacionada ao tráfico de drogas e aos confrontos entre gangues. Embora suas taxas sejam menores, fatores sociais e criminais as tornam igualmente preocupantes.

Nível de Risco Alto: Comuna 3 e Comuna 4

A **Comuna 4**, que inclui bairros como La Boca e Barracas, tem uma taxa de homicídios de 9,98 por 100.000 habitantes, refletindo um ambiente violento dominado por gangues. A **Comuna 3**, que inclui Balvanera e San Cristóbal, tem uma taxa de 6,72, indicando também um alto risco de atividade criminosa e a influência de grupos criminosos. A violência armada e os conflitos entre gangues agravam a situação em ambas as áreas.

5. Desenho de cenários conjunturais

Em 2023, a Argentina registrou aproximadamente 4.195 homicídios, um aumento de 4,9% em relação ao ano anterior. No entanto, foi observada uma diminuição de 10,6% nos homicídios dolosos durante o primeiro semestre de 2024. Apesar dessa tendência positiva, a violência continua sendo uma questão crítica, especialmente em áreas como Rosario, onde a taxa de homicídios é assustadoramente alta devido à intensa rivalidade entre gangues criminosas que lutam pelo controle do narcotráfico. Em Rosario, mais de 50% dos homicídios estão relacionados a confrontos entre grupos criminosos, o que reflete uma escalada de violência que começou a se espalhar para outras áreas urbanas. Os grupos criminosos em Buenos Aires são diversos e operam em vários níveis. As gangues locais geralmente estão envolvidas no tráfico de drogas e no micro-tráfico, lutando pelo controle territorial em bairros específicos. Essas gangues são compostas por membros com antecedentes criminais e frequentemente usam a violência para resolver conflitos internos e externos. Um exemplo notável é a gangue conhecida como los Monos, que tem sido responsável por inúmeros crimes violentos e ajustes de contas em Rosario. Além disso, tem-se observado a crescente influência de gangues brasileiras, que não só participam do narcotráfico, mas também trazem consigo um modelo de violência mais agressivo e organizado. Essas organizações começaram a se estabelecer em Buenos Aires, aumentando a complexidade do cenário criminoso.

No curto prazo, espera-se que as políticas implementadas pelo governo nacional, como o Plan Bandera, continuem a ter um impacto positivo na redução de homicídios. No entanto, a atividade persistente das gangues e sua capacidade de se adaptar às estratégias policiais podem limitar os resultados positivos. A recente circulação de um vídeo ameaçador de membros de gangues de narcotraficantes em direção a autoridades governamentais indica que essas organizações estão dispostas a desafiar abertamente o estado. A médio prazo, embora seja possível obter estabilização ou redução adicional nas taxas de homicídio graças às intervenções atuais, outros crimes podem continuar a aumentar se as causas subjacentes, como a pobreza e a falta de oportunidades, não forem abordadas adequadamente. A infiltração do narcotráfico nas instituições estatais também representa um desafio significativo para a governança e a segurança pública. Em conclusão, embora haja sinais encorajadores na redução de homicídios graças a intervenções específicas, os desafios estruturais relacionados a grupos criminosos e sua crescente violação continuam sendo uma preocupação central para a segurança em Buenos Aires. A chave para melhorar esta situação reside numa estratégia abrangente que aborde tanto os sintomas como as causas profundas do crime organizado.

6. Recomendações

- Manter sempre um alto grau de consciência situacional, que permita identificar riscos ou ameaças derivadas de situações externas ao lugar ou zonas por onde transita.
- Tendo em conta a descrição do nível de risco fornecido no presente documento, identifique as Comunas com nível de Risco alto. Isto com o fim de prever planos de segurança e autocuidado.
- Em caso de deslocações num veículo particular realize uma análise de rota e tenha vias alternadas que lhe permita resolver novidades na rota.
- Procure realizar seus deslocamentos nas horas do dia.
- Para o deslocamento de expatriados ou pessoas estrangeiras ao interior de Buenos Aires avalie a probabilidade de contar com sistemas para o monitoramento dos movimentos remotamente desde um Command Center.
- Se você estiver em espaços de alta afluência de pessoas como restaurantes, centros comerciais ou bares, fique sempre atento ao cuidado de seus objetos pessoais e evite entrar em conversas com pessoas que repentinamente solicitem favores ou queiram se aproximar de você.
- Evite ter no seu telemóvel informação detalhada ou sensível dos seus familiares, bem como da organização para a qual trabalha.
- Seja cuidadoso com a informação que publica através das suas redes sociais, tendo em conta que, a menos Privacidade, maior exposição ao risco de extorsivos ou de sequestro.
- Se for vítima de uma extorsão telefónica, não desligue, tente tomar nota, não do seu nome nem do seu número de identificação e, se possível, grave a chamada.
- No caso de ser vítima de ameaças em qualquer das suas modalidades, comunique-se imediatamente com as autoridades e não ceda aos pedidos dos delinquentes.
- Treine-se, se possível, em direção defensiva e evasiva, aumentando sua capacidade de proteger sua vida ou a de sua família em caso de assalto em vias públicas.
- Se você estiver em uma situação de alta vulnerabilidade e propenso a ser vítima de roubo ou sequestro expresso, não coloque nenhuma resistência.

Referências

Bomparola, D. (2 de mayo de 2024). Infobae. Obtenido de Desbarataron a una banda que se dedicaba a extorsionar por redes sociales: dos integrantes lo hacían desde la cárcel: <https://www.infobae.com/sociedad/policiales/2024/05/03/desbarataron-a-una-banda-que-se-dedicaba-a-extorsionar-por-redes-sociales-dos-integrantes-lo-hacian-desde-la-carcel/>

Criales, J. P., & Centenera, M. (17 de marzo de 2024). La narcoviolenca estalla en Argentina. Obtenido de El País: <https://elpais.com/argentina/2024-03-18/la-narcoviolenca-estalla-en-argentina.html>

Cué, R. (2 de octubre de 2024). France 24. Obtenido de Argentina se prepara para una nueva marcha a favor de las universidades: <https://www.france24.com/es/am%C3%A9rica-latina/20241002-argentina-se-prepara-para-una-nueva-marcha-a-favor-de-las-universidades>

Delpino, M. (24 de noviembre de 2024). Robo exprés, el nuevo método de los piratas del asfalto que amenaza a Palermo y Recoleta. Obtenido de Perfil: <https://www.perfil.com/noticias/policia/robo-expres-el-nuevo-metodo-de-los-piratas-del-asfalto-que-amenaza-a-palermo-y-recoleta.phtml>

Di Nicola, G. (3 de noviembre de 2024). La Nación . Obtenido de Una abogada que vive en un country fue acusada de ser la “entregadora” del secuestro de su vecino: <https://www.lanacion.com.ar/seguridad/una-abogada-que-vive-en-un-country-fue-acusada-de-ser-la-entregadora-del-secuestro-de-su-vecino-nid01112024/>

El País. (11 de septiembre de 2024). La protesta de jubilados en Buenos Aires, en imágenes. Obtenido de El País : <https://elpais.com/argentina/2024-09-11/la-proteta-de-jubilados-en-buenos-aires-en-imagenes.html>

Klipphan, A. (26 de septiembre de 2024). Infobae. Obtenido de Mapa del delito en la provincia de Buenos Aires: aumentaron los homicidios y los robos con armas de fuego: <https://www.infobae.com/politica/2024/09/29/mapa-del-delito-en-la-provincia-de-buenos-aires-aumentaron-los-homicidios-y-los-robos-con-armas-de-fuego/>

La Ruffa, S. (25 de julio de 2024). I-Ciudad. Obtenido de ¿Datos o relato? La situación de Seguridad en la Ciudad de Buenos Aires: <https://www.iciudad.org.ar/7994-datos-o-relato-la-situacion-de-seguridad-en-la-ciudad-de-buenos-aires/>

Ministerio de Seguridad . (9 de noviembre de 2024). Ministerio de Seguridad. Obtenido de La PFA desarticuló una peligrosa triada de la mafia china dedicada a la extorsión a supermercadistas chinos: <https://www.argentina.gob.ar/noticias/la-pfa-desarticulo-una-peligrosa-triada-de-la-mafia-china-dedicada-la-extorsion>

Minuto Uno. (24 de octubre de 2024). Minuto Uno. Obtenido de Mapa del delito en la Ciudad de Buenos Aires: cuáles son las zonas más propensas a los robos: <https://www.minutouno.com/sociedad/mapa-del-delito-la-ciudad-buenos-aires-cuales-son-las-zonas-mas-propensas-los-robos-n6074318>

Página 12. (17 de octubre de 2024). Página 12. Obtenido de Narco, robos y el preocupante aumento de la violencia: las definiciones del ministro de Seguridad bonaerense: <https://www.pagina12.com.ar/775337-narco-robos-y-el-preocupante-aumento-de-la-violencia-las-def>

Perfil. (14 de mayo de 2024). Inseguridad en el AMBA: cuáles son las 5 modalidades de crimen más frecuentes. Obtenido de Perfil: <https://www.perfil.com/noticias/policia/inseguridad-amba-cuales-son-5-modalidades-crimen-mas-frecuentes.phtml>

TyC Sports. (26 de octubre de 2024). TyC Sports. Obtenido de ¿Cuál es la localidad más segura de la Provincia de Buenos Aires, según la inteligencia artificial?: <https://www.tycsports.com/interes-general/cual-es-la-localidad-mas-segura-de-la-provincia-de-buenos-aires-segun-la-inteligencia-artificial-id614771.html>